SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

A LINGUA, INTERAÇÃO DISCURSIVA E VALOR SOCIAL: REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS PARA UM ENSINO DIALÓGICO E INCLUSIVO A PARTIR DE PRÁTICAS DE LINGUAGENS

Mirelle dos Santos SILVA[1], Mariane Vitória Lúcio FRAGOSO[2], Ana Kátia de Oliveira Félix BARBOSA[3], Jane Cleide dos Santos BEZERRA[4]
[1]Aluno(a) do Curso de Letras Português/Francês (Universidade Estadual de Alagoas); Aluna do Curso de Letras Português (Universidade Estadual de Alagoas); Aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (Universidade Estadual de Alagoas); [4]Professora orientadora do Curso de Letras – *campus* I e do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (Universidade Estadual de Alagoas), e-mail: jane.bezerra@uneal.edu.br

E-mail do autor: [1]mirelle.silva.2023@alunos.uneal.edu.br;
[2]marianne.fragoso.2024@alunos.uneal.edu.br;
[3]ana.barbosa.profei.t5@alunos.edu.br

RESUMO - Este estudo busca compreender como os pressupostos da interação discursiva e do valor social, à luz dos estudos de Bakhtin e do Círculo, favorecem o processo de ensino e de aprendizagem de línguas na perspectiva dialógica e inclusiva. Defende-se aqui, que educação inclusiva está diretamente ligada ao diálogo estabelecido entre os interactantes e aos valores sociais compartilhados entre eles em dada situação comunicativa. Nesse sentido, a aula é concebida enquanto um evento social, que deve assegurar a efetiva participação de todos os sujeitos envolvidos. A educação na perspectiva dialógica, indiscutivelmente, contribui para um ensino inclusivo. Logo, ao professor, cabe a construção da aula enquanto um evento discursivo, a assegurar a efetiva participação de todos, visto que a educação nessa direção contribui para um ensino dialógico e inclusivo. Trata-se de uma pesquisa realizada por graduandas do Curso de Letras Português e Português/Francês, do *campus* I, da Uneal, junto a uma aluna do Profei – Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva também da Uneal. Para tanto, são analisadas propostas de atividades em língua portuguesa e em língua inglesa ancoradas no dialogismo. O estudo teórico-prático é de natureza qualitativa, de base interpretativa e propositiva. Foram analisadas atividades propostas em materiais didáticos usados no Ensino Fundamental

(Anos Finais), acompanhadas de propostas expansivas. Para a ancoragem teórica e conceitual utilizou-se, ainda, Freire (2021); Geraldi (1991), Menegassi (2019; 2020): Mantoan (2003); Silva *et al*. (2024); Hehir *et al*. (2016). Como resultados, aponta-se que a valorização da diversidade, bem como da atuação docente na condição de mediador das interações sociais em contexto de ensino, a partir de propostas de atividades correspondentes aos componentes curriculares, no caso, língua portuguesa e língua inglesa, podem não somente contribuir com uma aprendizagem mais significativa para todos os aprendizes, como também garantir uma escola democrática, participativa, humanizada e, consequentemente, mais justa socialmente.

Palavras-chave: Interação Discursiva. Ensino Dialógico. Educação Inclusiva. Atividades de Linguagem. Ensino Fundamental.